



ASSIC
Para jór
Nome
O Alto
uni

ALTO-LONGA

ORGAM LITERARIO E NOTICIAS



Redactor-gerente: F. Alencar
Redactor auxiliar: E. Assis
Redactor secretario: A. Castro
Representante em Therezina: JONATHAS BAPTISTA

ANNO I

ALTO-LONGÁ (PIAUHY), ANNO I

NUM. 1

NOSSO RUMO Rimas

A vós, principalmente a vós, povo alto-longareuse, apresentamos o nosso jornalzinho e para elle pedimos o vosso valiosissimo auxilio.

Não é um órgão de combate, nem tão pouco um esmiuçador dos segredos ou das pequenas desavenças dos vossos lares; não: o *Alto-Longá* é um jornal literario e noticioso. Por elle havemos de communicar ao povo desta prospera terrinha algo de instructivo, ou dar-lhe, mais claramente, as diversas noticias que lhe possam interessar.

O primeiro passo para o progresso de um povo é a instrucção; sem instrucção não pode haver levantamento moral, nem material.

Reconheça se de vez que a instrucção é que produz os mais effi-azes effeitos na vida de um povo. E esta instrucção busca-se, verdadeiramente «nos lares, nas officinas, nas fabricas e, principalmente, na imprensa».

Embora pequeninos luzeiros da civilização, daqui da nossa humilde tenda faremos o possível afim de guiar-vos ao caminho do progresso, rumo dos demais povos que, felizes, já pisam as terras bendictas da Luz.

Sabemos, de antemão, que mil trabalhos nos esperam, porção de difficuldades nos aguardam: — cardos e sarças procurarão tolher-nos os passos; pouco importa. A esperança de tarde ou cedo nos levantarmos, si taes inimigos nos prostrarem exangues, nos alentará sempre. Não nos preoccupa a idéa de succumbirmos; — a ignorancia e a inveja têm feito milagres na historia dos crimes — não sere-mos nós os mais felizes, para não dizermos os mais bonitos.

Nosso ideal é o trabalho, — nosso fim é o progresso moral e material desta promettedora

No verso a rima canta e se desata
Naturalmente, fulgida e correctá...
Tem marulhos de limpida cascata,
Si a quadra, sem trabalho, se completa.

Por vezes, saltitante, alacre, inquieta
— Outras vezes se esquivá e se recata...
Qual amante, a noivar, affaga o poeta,
Em caricias sensuaes de ciosa gata.

Toda rimá é perfeita e assáz bonita
Quando, espontanea, dentre os versos brota
Qual flor radiante ou linda parasita...

E', por vezes, ingenua é até matuta
— Outras vezes maxixa e se decota,
Qual Imperia devassa e dissoluta!...

Jonathas Baptista

terrinha. Os mais que esbra-vejem; os rotineiros que vociferem.

E' por isto que acima dizemos: a vós, principalmente a vós, povo alto-longareuse, apresentamos o nosso jornalzinho. Elle é vosso; nasceu por amor de vós e para o vosso bem; lembrai-vos que um povo nobre e instruido tem sempre o seu logar de destaque entre os demais; ao passo que um povo corrompido e ignorante é forçosamente olliado com desprezo.

Não será ocioso repetir: — eis aqui o nosso jornalzinho, povo de Alto-Longá; elle vos vem pedir um auxilio para a sua manutenção, ao mesmo tempo que vos auxiliará, ou, pelo menos, fará o possível para vos auxiliar no vosso levantamento intellectual, no vosso aperfeioamento, no vosso progresso, cuja grandeza se lhe ha de reflectir.

Ergamos a nossa terra; sigamos os passos dos adiantados municipios do Piahy. Um pouco mais de energia, um pouco mais de coragem, um pouco mais de instrucção e tere-mos feito tudo. E foi tão sómente com o fim de collaborarmos nessa gran-

de obra de nosso porvir que fundamos este pequeno periodico. Já é um brilhante avanço, rumo da méta que todos nós devemos almejar.

O jornal é uma sentinella avançada na grandiosa batalha da vida: — elle, a ser honesto e bem intencionado, é o guia dos povos, é a bussola que os levará á terra da Promissão, á terra da Luz.

«Desgraçadas as nações, desgraçados os individuos que não têm um fim determinado, uma idéa fixa que os domine e os conduza», dizia o grande La Fayette. E é isto uma verdade tão grande quanto possa ser grande o fim superior desta mesma idéa.

«Esmorecer é dos covardes» e nós não o somos; todo piahyense tem sede de saber, cultiva idéas superiores, defende principios que o honra.

Ante o que ahi fica exposto, da melhor boa vontade procuraremos, á medida das nossas forças intellectuaes, nos guiar na senda do aperfeioamento moral, e de mãos dadas elevarmos tão alto o nome da nossa terra, que a posteridade embe-

5/1.5 x 2.5

vecida ha de forçosamente, jubilosa, seguir os vossos passos e completar a nossa obra.

Sursum corda!

E' tempo; qualquer retardamento, agora, da nossa parte importará em um crime de lesa-civilização.

Auxiliai-nos; ponde o vosso valiosissimo concurso do nosso lado; tomai para vós um pouco da nossa responsabilidade material; alentai-nos nos angustiosos momentos de perigosas travessias e a victoria será nossa.

Confidencias

LAU:

Nunca perdi de vista a evolução litteraria do Jonathas Baptista. Acompanhei-o, sempre, de perto, embora escondido no anonimato da minha insignificancia individual. Mesmo assim, sinto-me bem observando-o com certo methodo e precisão, e por isso, sem dar os descontos aos peccados geniaes.

Dahi, não poder apurar as virtudes que lhe aureolam a fronte, porque, acima desses proclamos que são o thesouro intrinseco dos corações, encontro uns deslises involuntarios que lhe empanam os realces.

Dizelo, não sei bem. E' uma molestia que definiria, si buscasse na psychologia da sua genese.

Como poeta, como prosador, como chronista, especialmente, manifesta-se o mesmo malcaracteristico. Até mesmo atravez do mais extravagante pseudonimo, resumbra esse estado da alma, como o iodoformio mais occulto...

Hontem, como hoje, se nota perfeitamente que o poeta não mudou as ideas no tocante a isto: não perde ensejo de lembrar em publico a classe hedionda dos nullos, dos parvos, dos cretinos... Tem por elles um especial cuidado, uma exquisita predilecção muito alem de meu modo de ajuizar as coisas, que, seja n' verso, na prosa, na chronica nos prologos, nos artigos programmas, o diapasso é o mesmo, profundo, amegador, medonho!

Dir-se ia que os teme ou os inveja, si porventura fosse crível que a chatie moral dessa entidade commum, tivesse proselitos ou adversarios. Certamente não os teme nem os inveja, mas nessa preocupação constante em que vive o poeta, deixa nos absorvidos em altas cogitações, procurando a sua incognita.

E quem são elles?—Não sei. Affianço-lhe, entretanto, que, como um bacillo venenoso, lhe inocularam na alma uma molestia que o tortura demasiado, como um espantinho na retina dos crentes que pensam de preferencia nas seduções de satanas...

Pois desse mal, meu amigo sem prever a sua propagação, fui traçoiramente accomettido. Veio forte, agudo, com dolorosas intermitencias, como se estivesse com o fígado engorgitado.

Tudo me aborrece, vivo em uma constante irritação, vendo em todo mundo aquelles individuos abjectos de que tanto se queixa o poeta. Dias ha que os proprios jornaes se conspiram contra mim ou, ao que parecerá aos outros, eu conspiro contra elles. Carnívoro por excellencia, quasi sempre traz a *Gazeta* em sua segunda pagina, uma prelecção sobre o *naturismo*. Quando não, é o *O Piahy* com o annuncio do Binú sobre a *saúde do homem*, ou o *Correio* com aquella exclamação marcial: *em guarda!* que termina annunciando remedios, aquem, como eu, é avesso ás panaceas.

Abandono os jornaes e busco nas paginas da última obra de Luis Guimarães, intitulada «Samurá e Mandarins», um refrigerio para meus males, apreciando costumes japonezes. Mas, sempre o mesmo tédio. Só o trabalho me diverte, meu amigo. E' nelle que julguei encontrar um meio de esquecer por momentos as dores que me alancelam a alma divorciada das illusões, e que por isso mesmo tudo tomou uma feição horrivel, mortificante. E mais entediado fico, ao ser forçado a ouvir, attento com uma curiosidade á muque, os sonhos que fornecem palpites para o jogo do bicho. Isso sim, dá para matar, si o animal, a victima, não quebra as estribeiras...

Como vai você?

—Trabalhando, de certo, com o que pratica uma virtude, na opinião do poeta do hymno, e preserva o organismo das maleitas que me anniquilam.

Fique-se por ahi enquanto cessa a crise. Quero lhe poupar para meu consolo actual, do contrario formará na onda que passa, delles composta, em quanto eu e o Jonathas vamos enumerando: os nullos, os parvos e os cretinos...

Adeus. Abraços do

Pac.

Thr. - 9-3 17

CANTIDIO SARAIVA acaba de receber grande sortimento de fazendas e estivas, e está vendendo por preços sem competencia. Compra generos de exportação, pelos melhores preços.

Na «FLOR DO SERTÃO» de Francisco Alencar, ha tudo quanto ha de bom e barato no commercio, a começar pela *Caboclinha* e a terminar... pelo *cognac*...

Repartição Geral dos Telegraphos DISTRICTO DO PIAUHY

Construção de linhas telegraphicas, por conta do credito de cem contos distribuidos ao Districto

No correr do anno 1915 a Directoria Geral determinou os seguintes trabalhos: conclusão da linha de São João do Piahy a São Raymundo Nonnato e construção das linhas para Pedro II, Batalha, Alto Longá, Urussuby e Remanso, na Bahia, distribuindo ao Districto creditos que importaram em cem contos de réis. Esses trabalhos foram iniciados no dia 19 de outubro de 1914.

No correr do anno 1915 foram inauguradas as seguintes Estações:

São R. Nonnato	a 12 de janeiro
Pedro II	a 21 de maio
Batalha	a 14 de julho
Urussuby	a 7 de setembro

A kilometragem das novas linhas é a seguinte:

De S. João a S. Raymundo	94.350
De Perypery a Pedro II	39.947
De Araçás a Batalha	11.750
De Aparecida a Urussuby	84.254
De S. Raymundo a Remanso	101.000

As despesas com essas construções foram as seguintes:

São R. Nonnato	15.235\$000
Pedro II	23.200\$000
Batalha	4.725\$000
Urussuby	21.991\$000
Remanso	25.663\$000

Somma 90.814\$000

A conservação dessas novas linhas correu pelo mesmo credito e absorveu a importancia de cerca de nove contos de réis.

O serviço de Remanso ficou quasi a terminar. As despesas de conservação, não previstas em orçamento, e a carestia da construção de Pedro II, toda em mata, em terreno pedregoso e accidentado, vieram prejudicar a construção de Alto Longá, cujo material se achá em deposito, faltando, apenas que alguém se interessé por essa

necessidade inadiável para todos nós.

RABISCOS

—Não, meu caro, a coisa aqui neste Longá, não vae nem a martello!...

—Vae... Vae...

—Ora, em qualquer diversão social, em qualquer coisinha melhor, o diabo vem directamente do inferno e... zás, mette a mão, para não dizer o rabo...

O unico melhoramento que temos aqui é a musica.

—Qual musica, qual nada.

Além disto, temos boas casas, construidas ha pouco, sob as refôrmas da architectura moderna, e projecta-se outros melhoramentos, que muito embelezarão esta boa terra, onde me ufano de ter nascido

Que teima; pois você no dia 6, não viu como aquella prenda ia-se queimando, por causa do mexerico—o substituto perfeito do diabo!

Por isto é que eu digo:—O Longá, nem a martello!

—No dia da prenda? Não vi nada...

—Nada? E as encenças de baile, não viu tambem?

—Vi, apenas, dançarem...

—Só?!...

—Houve tambem recitativos, cantarolas e afobações!

—Crêdo! Tanto arguio... Você, com tamanha adulação, fica surdoecêgo! Crêdo...

... E os dois explicaram se mutuamente.

X. X. X.

PANORAMA

E' aqui meu amor. E' aqui no alcantil desta montanha silenciosa e triste que descansaremos o painel do passado.

Vê e sente: para além, para as bandas longinquas do poente parece que se estende por sobre tudo um pallio cinzento—imperando sobre a liberdade das cousas; sufocando os gritos de prazer, e a magica dos risos;— para cima, para as bandas flavaes do levante é o contraste é a

pompa que se ostenta, é o horizonte que se descortina, é a luz que surge.

Pois bem, meu amor:—lá, naquella fundo escuro, imperceptivel, onde só o fumo impera, lá é o passado triste,—ah!... bem triste... E ali, ali onde tudo ostenta belleza e graça; ali onde o riso fresco da manhã convida a humanidade á lucta quotidiana; ali onde só a luz se entrona, ali, é o lansperenne do futuro.

Viste?—Agora pensemos: tudo aprendemos com a Natureza— aqui é o orvalho cahindo de uma flôr em plena vegetação, ali é o campo alcatifado de petalhas, parecendo despregar um riso de cada perfume, um beijo de cada rosa; mais adiante é a matta densa, fechada, silenciosa, parecendo assim a cathedral augusta da solidão, além é a floresta na sua riqueza maravilhosa de fructos, fructos, mil fructos...

Tudo isto, meu amor, nos ensinará a vivermos; no orvalho distinguiremos a lagrima—os espinhos doidos desta vida—os agros da existencia; no campo aprenderemos a cultivar a bondade e os perfumes da virtude; na matta veremos os dias tristes e silenciosos e mais... as grandes difficuldades que, impreterivelmente, teremos de superar e romper; na floresta, então advinharemos o producto da nosso lucta constante e... os fructos meigos e lindos deste amor extraordinario, sublime e sincero—immensamente sincero.

Dá-me o braço, vamos, a Natureza já nos deu a melhor de todas as lições.

Vamos, meu amor, desfolha o riso dos labios vermelhos e dá-me, mais uma vez, o perfume dos teus beijos doces.

Vamos meu, amor, a manhã se estende por montes e valles, cidades e serras.

Vamos...

Maturino d'Oliveira

FRANCISCO ASSIS

Seguiu para Therezina, onde vae estudar no Lyceu Piahyense, este nosso digno redactor auxiliar, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Ao Assis, desejamos muitas felicidades.

Instantaneos

I

ELLA

Vai pelos quatorze annos. E' delicada e meiga, embora tendo momentos de pequenas explosões de genio, mas isso mesmo é uma prova do seu bom coração, porque volta, logo após, a ser mais terna, mais delicada e mais meiga. Gosta muito do trabalho e ainda mais da igreja:—piedosa e sensível tem como um dever mitigar as dôres alheias. Seu nome é o nome flavo da côr das bellas filhas da velha Albion. O baile ora a attrahe, ora a aborrece:—parece que é porque começou a dançar a pouco tempo não sabe, talvez, o que é a satisfação sublime de se voar pelas azas de uma valsa bella, divinamente tocada por uma orchestra fina.

Será melhor assim...

I

ELLE

E' filho daqui mesmo. Desde pequeno foi sempre esquecido da belleza. E' feio, «mas um feio irresistivelmente sympathico». Adolescente, seguiu para Campo-Maior onde empregou-se no commercio daquelle cidade, fazendo, logo, um grupo de bons amigos. Saudades do torrão natal lhe fizeram abandonar o mundo dos algarismo, e ei-lo que aqui de novo se nos apresenta: mais feio, mais velho, mais sympathico, mais dedicado. Namora? Fallam. As linguas maldizentes dizem que certa vizinha lhe roubou o bom coração. O prejuizo é apenas nosso—dos seus amigos—que talvez tenham perdido tão bello, tão sincero coração.

O mundo é assim...

Arthur

Ella—Onde se bebe vinho de Cajú do bom?

Elle—Ora, alli no Cesario Loureiro, a 1\$500 a garrafa!...

DIZEM:

—Que brevemente será aberta, nesta prospera terrinha, uma banca do celebre jogo do bicho;

—Que o nosso vigario, conego Clarindo, trabalha para fazer um bellissimo jardim e um palacete, —obedecendo ás regras da architectura moderna;

—Que os musicos da «Lyra Cardosopolis» terão de fardarse quer queiram quer não queiram;

—Que o digno Intendente mandará, por todo este mez, limpar as ruas e praças desta villa;

—Que no dia 10, a meia noite, será raptada a senhorita F... F..., pelo petulante F... F... e por isso chama a attenção de seu pae (della) o

K. Langro

Ao morrer do dia

A!...

Quando o sol, com tenue resplendor de luz, desaparece no horizonte, além...

Quando o manto lugubre da noite, começa a expargir-se sobre a terra e os passaros a cantar como que chorando o morrer do dia, eis-me em um mar de saudades, luctando contra as ondas da meditação e o soffrer amargurado.

E se, nestas lentas agonias, alguém pronuncia teu adorado nome, multiplicam-se as dôres, redobram-se as saudades.

«E que teu nome é para mim o nome De uma Patria distante e idolatrada. Cujá saudade ardente me consome...»

Em—1—917

João Marvel

«ALTO-LONGÁ»

Foi confiado ao Baurélio Mangabeira o trabalho de gravação do cabeçalho do nosso jornal. O competente artista, porém, apesar dos rogos, dos nossos pedidos, não quiz dar, em tempo, a encomenda. Que fazer? Baurélio Manga-

beira fez, em Therezina, monopolio da sua arte e não temos outro remedio senão esperar, — resignadamente, pela sua bôa vontade...

Várias

—De seu passeio á Therezina, já regressou o nosso esforçado redactor F. Alencar.

—Esteve nesta villa, o nosso distincto conterraneo Izauro Raulino, residente no Amazonas.

—Depois de alguns dias de demora entre nós, viajou para o interior o Dr. Fausto Ferrer, distincto esculapio cearense, — a quem desejamos felicidades.

—De Therezina, onde se encontravam á passeio, chegaram o sympathico chefe Coronel Manuel Cardoso e seu genro, nosso amigo Coronel Luiz Vasconcellos.

—Da mesma cidade chegaram ha dias, a formosa senhorita d. Antonia Collect, professora publica, e sua digna mãe D. Maria Collect.

—Viajou para a capital do Estado o Sr. Capitão Francisco Souza.

—Já seguiu para Therezina o Sr. Dr. Raymundo Paz, que ha dias repousava em «Cruzeiro».

—Contamos com as honradas collaborações de Baurélio Mangabeira, Nady Sobral, Julio Falcão, Mario Bento, Pedro Cunha, Alvaro Reis e Francisco Pires de Carvalho.

—E' nosso agente em Corrente de S. Benedicto, o acreditado commerciante Domingos Felix do Monte.

Escola Normal

Concluíram, no mez ultimo, o curso da Escola Normal deste estado as gentis senhoritas Feliciane Florinda da Silva, netta, Rosa Amelia Teixeira, Izabel de Castro Dantas e Estelita Neves Franco de Sá.

Casamentos

A formosa senhorita Augusta de Areia Leão, que actualmente se encontra a passeio em Therezina, contractou casamento com o Sr. Aristides Almeida.

O Alto Longá deseja felicidades aos noivos.

—São noivos a gentil senhorita Pastora Baptista, irmã de nosso querido redactor poeta Jonathas Baptista, e o sr. Luiz

Ribeiro dos Santos, de Therezina.

—Casaram-se nesta villa, a 12 do passado, a Exma. Senhora D. Antonia de Lisboa e o sr. Adrião Magalhães, cujos actos, civil e religioso, tiveram bastante concurrencia.

ANNUNCIOS

Uma filha da gloriosa Hespanha



MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr. att. obrg.º

Manuela Louzada

Veude-se nas boas pharmacias